

Campanha reforça importância da doação de leite humano

Qua 22 maio

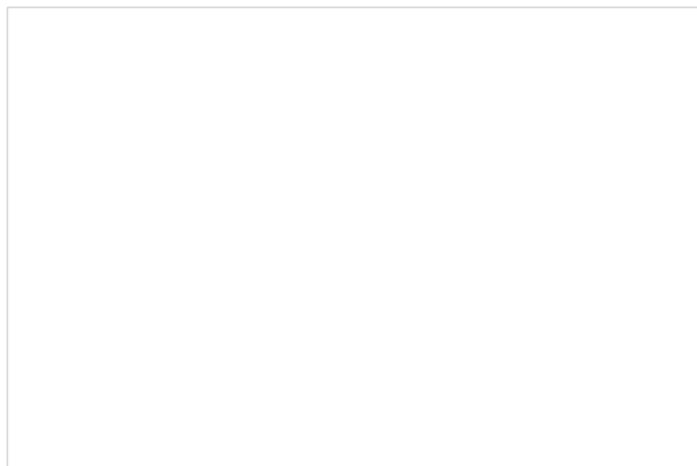
No mês dedicado às mães, outra data também é comemorada: o Dia Mundial de Doação de Leite Humano (19 de maio). A data marca, também, a Semana Estadual de Conscientização da Doação de Leite Humano, no período de 19 a 25 de maio. Como em anos anteriores, o Banco de Leite Humano da Maternidade Odete Valadares (BLH/MOV), da [Rede Fhemig](#), promoveu o encontro de mães doadoras e receptoras de leite materno no lançamento da campanha de 2019, que aconteceu na terça-feira (21/5), na [Escola de Saúde Pública de Minas Gerais](#).

As mães contaram suas experiências em depoimentos emocionantes, ressaltando a importância da amamentação e da doação do leite materno para os bebês prematuros.

“Aprendi que, quanto mais se doa o leite, mais produzimos. É um valioso ato de amor, que nos gratifica por toda a vida”, conta a madrinha da campanha Theonilha Menotti, esposa do cantor César Menotti e mãe de Maitê, hoje com 1 ano de idade. Theonilha contou ainda que foi atendida com carinho pela equipe quando precisou de ajuda no período de amamentação da filha. “Fico honrada e feliz por ser madrinha de uma campanha tão significativa”, acrescentou.

O casal Maria Vieira e Francisco Carlos Campos passou juntos por muitas dificuldades para amamentar os filhos Francisco e Miguel, já que Maria teve complicações clínicas. Depois da dedicação da equipe do Banco de Leite, Maria não só amamentou, mas se tornou doadora.

Uma das mães que recebe leite para seu filho é Edirlane de Souza. Gabriel nasceu com 28 semanas de gestação e está há três meses internado na Maternidade Odete Valadares. “Não consegui amamentar, meu estado psicológico ficou totalmente abalado ao ver aquela criaturinha na incubadora. Com o leite doado, ele vem ganhando peso, se fortalecendo e, hoje, sei que vamos conseguir”, comemora Edirlane.



Lançamento da campanha ocorreu nessa terça-feira (21/5), na

capital mineira (Crédito: Renato Cobucci/Imprensa MG)

A diretora da Maternidade Odete Valadares (MOV), Flávia de Oliveira, comenta sobre a “energia maravilhosa do encontro” e agradeceu o altruísmo e o compromisso da equipe de profissionais do Banco de Leite Humano. Também agradeceu às doadoras pela sensibilidade e solidariedade.

A mesa de abertura foi composta pela diretora da MOV, Flávia Ribeiro de Oliveira, pela madrinha Theonilha Menotti, pela coordenadora do Banco de Leite da MOV, Maria Hercília de Castro Barbosa, pela gerente assistencial Gisela Iside Gagliardo, pela gerente administrativa Fátima Rocha Maciel, e pelo gerente de Gestão Estratégica, Cristiano Lopes de Oliveira.

Atendimento

No ano passado, Minas Gerais conseguiu captar mais de 9 mil litros de leite nos 29 postos de coleta distribuídos pelo estado. Com este volume, foi possível atender a 5.400 bebês prematuros internados em hospitais da capital e do interior.

“Nos últimos anos, estamos percebendo uma maior conscientização sobre a importância da doação de leite humano, o que reflete no volume crescente de doações. Mas todos os bancos de leite precisam de leite para abastecer seus estoques e, à medida que os meses vão passando, também precisam renovar seus cadastros de doadoras. Daí a importância das campanhas serem veiculadas na mídia, nos hospitais etc.”, explica a coordenadora do Banco de Leite da Maternidade Odete Valadares e dos Bancos de Leite de Minas Gerais, Maria Hercília de Castro Barbosa.

Para doar, a mulher precisa estar saudável, com os exames de hepatite, HIV e sífilis negativos e não ter feito transfusão de sangue no último ano. Também não pode ingerir bebida alcoólica, fumar e fazer uso de medicamentos que são contraindicados durante a amamentação.

Banco de Leite da MOV

O Banco de Leite da Maternidade Odete Valadares é referência estadual em amamentação. Em 2019, completa 33 anos de existência. Atualmente, consegue de 250 a 270 litros de leite humano doados que vão para cerca de 130 bebês prematuros por mês. O BLH/ MOV realiza ainda curso de casal grávido, aberto à comunidade; promove encontros de mães de bebês prematuros; oficinas lúdicas; capacitações em manejo clínico do aleitamento materno, processamento e qualidade do leite materno; assessoria técnica aos bancos de leite do estado; captação de doadoras; coleta; processamento; controle de qualidade e distribuição de leite humano. Também oferece atendimento pediátrico, psicológico e nutricional para as mães que precisam.

Em 2018 o BLH/ MOV recebeu, pelo sétimo ano consecutivo, o Certificado de Excelência em Bancos de Leite – Padrão Ouro, um reconhecimento da Rede Brasileira de Bancos de Leite Humano da Fiocruz.

Minas Gerais possui hoje 14 bancos de leite, localizados nos municípios: Araxá, Varginha, Passos, Uberaba, Uberlândia, Viçosa, Ubá, Juiz de Fora, Brasília de Minas, Montes Claros, Ouro Preto e Belo Horizonte (MOV e Hospital Sofia Feldman).